



INT_EVORA/2024/6143

Protocolo com Associação Juvenil

Celebrado entre:

- Município de Évora e
- Tuna da Escola Superior de Enfermagem de São João de Deus

- A Câmara Municipal de Évora detém competências na intervenção comunitária, de acordo com o estabelecido na alínea u) do n.º 1 do artigo 33º do Anexo I à Lei n.º 75/2023, de 12 setembro, na sua atual redação competindo à câmara municipal «Promover e executar projetos de intervenção comunitária nas áreas da ação social, cultura e desporto;»

- Considerando que o Regulamento de Apoio ao Associativismo Social e Juvenil do Concelho de Évora (doravante Regulamento) estabelece no seu artigo 12.º que «[a] **concessão de apoios ou participações financeiras [nele previstas] é titulada por protocolo a celebrar entre a Câmara Municipal de Évora e a entidade beneficiária, o qual entrará em vigor na data nele fixada**».

- Considerando que a **Associação Tuna da Escola Superior de Enfermagem de São João de Deus** é uma entidade sem fins lucrativos que persegue objetivos de interesse público, designadamente através dos seus fins estatutários " A Associação tem como fim o fomento, aprendizagem e divulgação da música em geral, a organização e participação em atividades de índole cultural, isoladamente ou em colaboração com associações nacionais ou internacionais, estabelecendo forma de cooperação consentâneas com o objetivo social.", **e que estes contribuem para o desenvolvimento da personalidade dos jovens, a criação de condições para a sua efectiva integração na vida activa, o gosto pela criação livre e o sentido de serviço à comunidade.** Incrita no RNAJ conforme informação enviada pelo IPDJ

Entre

O Município de Évora, pessoa coletiva n.º 504 828 576, com sede na Praça de Sertório, em Évora, representado, nos termos legais, pelo Vice-Presidente da Câmara Municipal de Évora, Alexandre Manuel Rosa Varela, adiante designada também por Primeiro Outorgante.

e

Tuna da Escola Superior de Enfermagem de São João de Deus pessoa coletiva n.º 515487155, com sede na Largo da Senhora da Pobreza s/n, Escola Superior de Enfermagem de S. João de Deus, Évora, representado(a) por **Catarina Cabana, na qualidade de Presidente**, adiante designada também por Segundo Outorgante.

É celebrado presente protocolo de colaboração, nos termos das cláusulas seguintes:



INT_EVORA/2024/6143

Primeira

Objeto

1 - O presente protocolo tem por objeto a atribuição pelo Primeiro Outorgante ao Segundo Outorgante de apoio financeiro de caráter supletivo excecional, nos termos da Medida 1 e Medida 3, devidamente identificadas na alínea a) do n.º 1 do artigo 7.º do Regulamento. Os apoios não financeiros decorrem ao abrigo dos arts. 15.º e 16.º, que sendo utilizados serão deduzidos no valor global do constante protocolo exceto os associados à ocupação permanente de edifícios cujo valor será contabilizado, mas não deduzido ao valor global.

2 – As iniciativas a apoiar no âmbito do presente Protocolo, cujas características visam o interesse público, consistem na(s) atividade(s):

Medida 1

Debate Sobre Saude Mental com apoio de 900€, ocorrerá em Évora

Medida 3

I Alentejus - " Cantar a Liberdade" com apoio de 5000€, ocorrerá em Évora

Medida 1 apoios Juvenil 2024	Soma de Pontos	Soma de Apoio CME
TESESJD	24	900,00 €
Debate sobre Saude Mental (com atuação solidária)	24	900,00 €

MEDIDA 3 apoio juvenil 2024	Soma de Pontos	Soma de Apoio CME
TESESJD	10	5 000,00 €
I Alentejus - "Cantar a Liberdade"	10	5 000,00 €

Segunda

Apoio financeiro

1 – O Primeiro Outorgante, de modo a que o Segundo Outorgante possa realizar a iniciativa identificada no n.º 2 da cláusula anterior, concede-lhe apoio financeiro no montante de 900 € referente à medida 1 e o montante de 5000 € referente à medida 3, perfazendo o apoio total de 5900 € (cinco mil e novecentos euros).

2 – Os apoios financeiros identificados no número anterior, conforme artigo 14.º do Regulamento, podem ser concedidos de uma só vez ou em tranches, sendo que será disponibilizado em apenas uma tranche após assinatura deste protocolo.



INT_EVORA/2024/6143

Terceira Publicitação

1 – O Segundo Outorgante fica obrigado à **publicitação dos apoios concedidos pelo Município** no âmbito do presente protocolo, identificando devidamente o Primeiro Outorgante, com a inclusão da respetiva identidade visual, **em todos os suportes gráficos de promoção ou divulgação da iniciativa, bem como em toda a informação difundida nos diversos meios de comunicação.**

2 – O Segundo Outorgante fica ainda **obrigado à inclusão dos apoios** concedidos no âmbito do presente protocolo nos seus documentos de **prestação de contas** correspondentes ao ano em que foi atribuído, identificando a sua origem e destino.

Quarta Avaliação da aplicação do apoio financeiro

1 – Após a conclusão da iniciativa, o Segundo Outorgante apresentará ao Primeiro Outorgante, mediante modelo a disponibilizar pelos serviços, de relatórios de execução final, dando particular incidência sobre os aspetos de natureza financeira, explicitando, também, os resultados alcançados com a iniciativa, bem como o modo como foi publicitado o apoio concedido pelo Primeiro Outorgante.

2 – O Primeiro Outorgante reserva-se o direito de, a todo o tempo, solicitar esclarecimentos ou a apresentação de documentação complementar considerada necessária para a avaliação da correta aplicação do apoio financeiro concedidos.

Quinta Acompanhamento e controlo de execução

Sem prejuízo do disposto na cláusula anterior, o Primeiro Outorgante poderá promover auditorias à iniciativa objeto dos apoios financeiros, devendo o Segundo Outorgante disponibilizar, para o efeito, toda a documentação solicitada.

Sexta Acertos e revisão dos apoios

Os serviços, depois de analisados os relatórios de execução final, ou após a realização de auditorias, nos termos fixados na cláusula anterior, podem propor a redução dos apoios financeiros concedidos.

Sétima Incumprimento e sanções

1 – O incumprimento injustificado por parte do Segundo Outorgante das iniciativas objeto dos apoios financeiros ou das demais obrigações fixadas no presente protocolo, constitui motivo para a imediata cessação do apoio concedido, implicando, ainda, a devolução dos montantes entretanto recebidos.



INT_EVORA/2024/6143

2 – O incumprimento injustificado por parte do Segundo Outorgante das iniciativas objeto dos apoios financeiros ou das demais obrigações fixadas no presente protocolo, poderá, ainda, impedir a atribuição, no futuro, de novos apoios, durante período a estabelecer pela Câmara Municipal de Évora.

Oitava

Revisão do protocolo

1. O presente protocolo pode ser modificado ou revisto por livre acordo das partes outorgantes.
2. É sempre admitido o direito à revisão quando, em virtude de alteração superveniente e imprevisível das circunstâncias, a sua execução se torne inadequada à realização do interesse público.
3. A parte interessada na revisão enviará ao outro outorgante uma proposta fundamentada onde constem as suas pretensões.

Nona

Dúvidas e omissões

As dúvidas e omissões suscitadas pela aplicação do presente protocolo serão resolvidas por recurso ao Regulamento e demais normas jurídicas em vigor relacionadas com a matéria.

Décima

Entrada em vigor

O presente protocolo entra em vigor em

Feito em duplicado, aos 11 dias de julho de 2024 ficando um exemplar na posse de cada um dos outorgantes.

Primeiro Outorgante

Vice-Presidente da Câmara Municipal de Évora

Alexandre Varela

Segundo Outorgante

O Presidente/Representantes da Associação Juvenil

Catarina Cabana